

DOI: 10.46943/X.CIEH.2023.01.074

CUIDADOS PALIATIVOS NA PERSPECTIVA GERONTOLÓGICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo¹

Cleide Rejane Damaso de Araújo²

Ângela Maria de Lima Soares³

Milena Barbosa da Silva⁴

RESUMO

Com o crescimento da população idosa e o avanço de tecnologias, medicamentos e medidas sociais que mudaram as perspectivas acerca do envelhecimento, o que podem ocasionar condições inadequadas na vida das pessoas, como doenças crônico-degenerativas atreladas à ausência de possibilidades terapêuticas, necessitando dos cuidados paliativos, especialmente no campo da Enfermagem gerontológica. O objetivo desta pesquisa é caracterizar a produção científica de bases nacionais e internacionais acerca dos cuidados paliativos na perspectiva da Enfermagem gerontológica. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza bibliométrica de abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 14 artigos a partir dos descritores

1 Enfermeira. Mestrado profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Docente do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética e Cuidados Paliativos da UFPB. marques.carminha@gmail.com;

2 Doutora em Ciências - Área de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - USP, Docente da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. cleidedamaso@gmail.com.

3 Graduando do Curso de enfermagem. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética e Cuidados Paliativos da UFPB, angela.mls.jp@gmail.com;

4 Enfermeira. Docente do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. milena.barbosa.enf@gmail.com;

selecionados com destaque para publicações nos anos de 2014, 2016 e 2017 disseminados na base de dados Medline, publicações descritivas em periódicos de Qualis A1. Em relação à titulação dos pesquisadores, eram doutores, com destaque para os profissionais de Enfermagem. E ainda o local de realização da pesquisa foram os hospitais gerais. A gerontologia atualmente vem sendo destacada no entendimento durante o processo de envelhecimento populacional e o cuidado a pessoa idosa, visando atender às necessidades de cuidado físico, psicológico e social que surgem com o decorrer da idade para promover melhor qualidade de vida a essa população. Propõe que estudos posteriores sejam objetivados que possam emergir e suscitar a ampliação do conhecimento sobre a temática dos cuidados paliativos no contexto da gerontologia, tendo como método a pesquisa bibliométrica.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Idoso, Enfermagem geriátrica.

INTRODUÇÃO

Recentemente, vem sendo enfatizado o crescimento da população idosa que ocorre de forma acelerada no Brasil. As taxas mais altas de desenvolvimento populacional estão entre a população idosa desde os anos de 1940, sendo que entre os anos de 1980 e 2005 foram observados crescimentos de 126,3% na população idosa e 55,3% na população total. Outro indicador importante a ser observado no fenômeno do envelhecimento populacional é a esperança de vida ao nascer (BERLEZI *et al.*, 2016).

Além disso, verifica-se a ampliação da participação relativa da população com 65 anos ou mais, que era de 4,8% (1991), 5,9% (2000) e alcançou os 7,4% no ano de 2010. A expectativa é de que, em 2025, o país alcance a sexta maior população de idosos do mundo (REIS *et al.*, 2017).

Segundo as projeções estatísticas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua, o país terá uma população com cerca de 31,2 milhões de idosos, o que corresponderá a 15% da população (IBGE, 2021). Dessa forma, aumentando a longevidade no Brasil, atrelado com o processo de envelhecimento (REIS *et al.*, 2017).

Este processo do envelhecimento populacional tem sido tema bastante difundido em nossa sociedade entre pesquisadores, gestores sociais e profissionais da saúde, especialmente no campo da Enfermagem, uma vez que se trata de um processo inexorável que ocorre no cenário mundial (DUARTE *et al.*, 2015). Com o avanço da longevidade humana, e este sempre foi um desejo desde os primórdios da civilização; no entanto, foi no século XX que se produziu uma verdadeira revolução de longevidade humana com o avanço de tecnologias, medicamentos e medidas sociais que mudaram as perspectivas acerca do envelhecimento e o cuidado (KREUZ; FRANCO, 2017).

Para o “cuidar da enfermagem em gerontologia”, é necessário conhecer o processo de envelhecimento para produzir ações que possam atender totalmente as necessidades expressas e não expressas do idoso, mantendo ao máximo possível a autonomia e independência; e

para habilitar a equipe de enfermagem a fim de capacitá-los a realizar as ações de cuidado com sensibilidade, segurança, maturidade e responsabilidade (SANTOS *et al.*, 2013).

A Organização Mundial da Saúde define cuidados paliativos como uma assistência promovida por uma equipe multidisciplinar com objetivo de buscar a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameaça a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (SEREDYNSKYJ *et al.*, 2014; WHO 2022).

O foco principal é o cuidar; e os princípios básicos são: fornecer alívio para dor e outros sintomas estressantes; reafirmar a vida e a morte como processos naturais; integrar os aspectos psicológicos, sociais e espirituais ao aspecto clínico do cuidado ao cliente e família, incluindo aconselhamento e suporte ao luto; não apressar ou adiar a morte; oferecer um sistema de suporte para ajudar os clientes a viverem o mais ativamente possível até sua morte, utilizando uma abordagem interdisciplinar (INCA, 2012).

Assim, diante do exposto sobre da enfermagem gerontológica, considerou-se cabível embrenhar novas buscas a partir do método da bibliometria das produções científicas distribuídas em periódicos online dentro de uma década. Esquadrinhando responder esta investigação com a seguinte questão norteadora: Quais as características das produções científicas disseminadas em periódicos online que versam sobre os cuidados paliativos na enfermagem gerontológica? A Gerontologia é uma ciência, criada em meados do século XX, fruto das demandas e relações sociais emergentes com o envelhecimento com o objetivo de zelar pela longevidade com qualidade de vida, bem-estar e suporte, de forma holística (VIANA, 2014).

Contudo, diante da escassez da literatura a cerca da temática, buscou-se a partir do método da bibliometria aprofundar a reflexão sobre os cuidados paliativos na perspectiva gerontológica direcionadas à prática da Enfermagem, como também na assistência a população idosa, revelando o desenvolvimento histórico no campo da gerontologia. As

análises bibliométricas se configuram em uma metodologia tecnológica importante para a enfermagem, por desvelar padrões de pesquisa e identificação de tendências, também podem ser utilizadas em qualquer base de dados, sendo sugeridos novos estudos (RAVELLI *et al.*, 2009).

Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo caracterizar a produção científica de bases nacional e internacional, a cerca dos cuidados paliativos na perspectiva da Enfermagem gerontológica, sendo de relevância considerando oportuno explorar o assunto, a partir do método da bibliometria, na literatura nacional e internacional e assim desenvolver um mapa conceitual com base em periódicos publicados em uma década.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza bibliométrica de abordagem quantitativa. Rodrigues *et al.* (2015) afirma que a bibliometria consiste no estudo em produções científicas, com disseminação do uso da informação registrada, que desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar a tomada de decisão. Para o levantamento da produção científica utilizou-se os descritores disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Idoso, Enfermagem geriátrica, Cuidados Paliativos, Bibliometria.

Assim, Nassar e Porto (2010) corroboram afirmando que a pesquisa bibliométrica apoia-se em estudos realizados em bases de dados bibliográficas, indexadores e resumos, em diretórios e catálogos de títulos de periódicos e em referências e citações. Entre outros, seu campo de aplicação mais frequente é a identificação das características temáticas da literatura.

Para o esboço da pesquisa seguiu-se os passos descritos por Vanz e Stumpf, considerando as seguintes etapas operacionais: Construção da questão norteadora, Seleção dos descritores de acordo com a Biblioteca Virtual em Saúde, Levantamento bibliográfico e seleção da amostra, Coleta e organização dos dados, Tratamento dos registros coletados, Apresentação e análise dos dados (REIBNITZ *et al.*, 2012).

Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: publicações na modalidade de artigos originais, em texto completo, nacionais e internacionais nos idiomas inglês e português, que respondam a questão norteadora “Cuidados Paliativos na Enfermagem Gerontológica”, publicadas no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2022, e que apresentassem os seguintes descritores: idoso, cuidados paliativos, enfermagem geriátrica, bibliometria. Foram excluídos da amostra: Teses, Dissertações, Trabalhos de conclusão de curso, artigos de revisão, como também capítulos de livros e os que não respondessem a questão norteadora.

A busca dos dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados na Literatura Latino-americana e do Caribe – LILACS, National Library of Medicine (MEDLINE)/ PubMed, na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na base de dados de Enfermagem (BDENF), por meio de seus descritores padronizados pela DeCS/ BIREME: Idoso, Enfermagem geriátrica, Bibliometria. Estes foram cruzados com “cuidados paliativos” através do operador booleano “AND”.

Para coleta de dados desta pesquisa foi utilizado como instrumento um guia utilizado para elencar e organizar as informações num instrumento de coleta de dados contemplando caminhos metodológicos e geográficos, com os seguintes itens: título, ano, Qualis/capes, periódico, Base de dados/ biblioteca virtual, Modalidade da pesquisa, Tipo de estudo, Formação acadêmica dos autores, Procedência geográfica, Local do estudo, Objetivo do estudo, Instrumento utilizado para coleta dos dados e Resultados do estudo.

Para a organização e tabulação dos dados coletados, utilizou-se o programa Microsoft Office Excel® 2007, por meio de estatística descritiva e obtenção das frequências simples. Já na apresentação dos dados constituíram-se por meio de gráfico, tabelas e mapa conceitual, sendo estes analisados e discutidos com base na literatura pertinente.

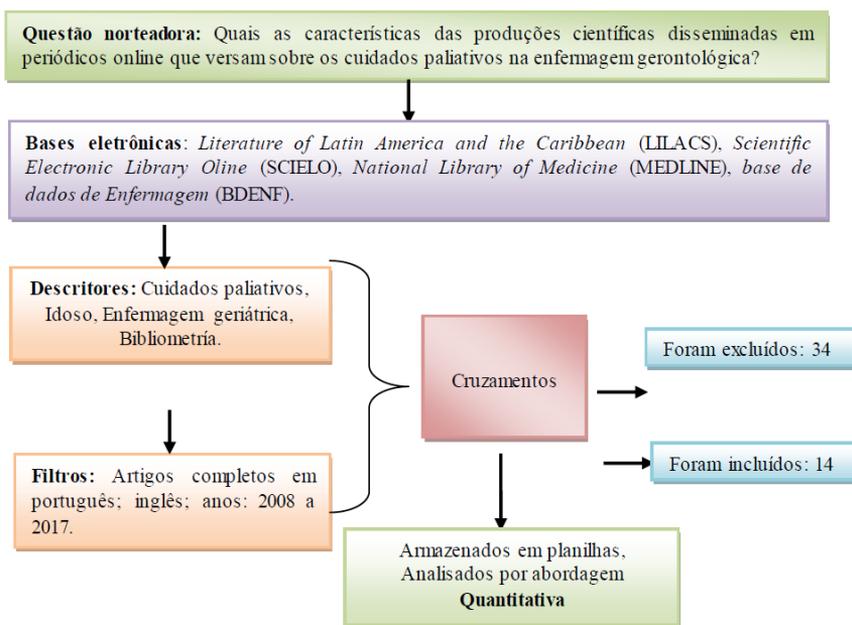
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram localizados 48 artigos a partir dos descritores selecionados e, com a aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e

item retido, foram eliminados 34 artigos. Desse modo, o estudo contou com 14 artigos que cumpriram todos os critérios estabelecidos anteriormente para a análise e discussão dos resultados.

A **figura 1** ilustra o Mapa Conceitual, com a descrição do método percorrido para busca e rastreio das publicações presentes na literatura, permitindo a seleção para análise a posterior do presente estudo.

Figura 1 - Mapa conceitual dos procedimentos adotados. Fonte: Dados da pesquisa, 2022.



Quanto aos resultados encontrados na tabela 1, em relação à titulação dos pesquisadores, tem-se a distribuição de 42 (54,5%) são doutores, 12 (15,5%) Mestres, evidenciou-se também que 08 (10,3%) autores eram apenas graduados, e 15 (19,4%) não foram identificados titulações.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos por titulação dos autores, formação acadêmica, Instituição da pesquisa, conforme dados levantados no intervalo dos últimos 10 anos (n=14)

Variáveis		n (%)
Titulação dos autores	Doutorado	42 (54,5%)
	Mestrado	12 (15,5%)
	Graduado/Bacharel	08 (10,3%)
	Não identificado	15 (19,4%)
Formação acadêmica	Enfermagem	31 (42,4%)
	Medicina	25(34,2%)
	Terapia ocupacional	01(1,3%)
	Teologia	02(2,7%)
	Bacharel em Ciências	01(1,3%)
	Não identificado	13(16,8%)

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Assim, Rodrigues (2015), destaca que o crescente número significativo de pesquisadores com a titulação de doutores corrobora o desenvolvimento e a solidificação dos programas de pós-graduação. O número quantitativo de pesquisadores Doutores mostra o crescente número na procura dos programas de pós-graduação e o aumento na produção científica.

Assim, corroborado com os dados coletados Ravelli *et al.* (2009) aponta em seu estudo o significativo número de pesquisadores doutores da área de enfermagem, vem crescendo nos últimos anos, desenvolvido estudos mais específicos sobre a temática atrelado as mudanças demográficas e populacionais tenham dado maior ênfase às necessidades de pesquisa na área do envelhecimento.

Analisando a formação acadêmica dos autores das pesquisas selecionadas para este estudo, sobressaíram as publicações de autores com formação na área da saúde, com predomínio de profissionais de Enfermagem, representado por 31 (42,4%). Em seguida, surge Medicina, com 25(34,2%). Além disso, identificou-se também 01(1,3%) dos estudos foram produzidos por Terapeuta ocupacional e Bacharel em Ciências, e 02(2,7%) pesquisadores com a formação em Teologia. Ressaltamos

ainda que 13(16,8%) dos estudos não foram identificados formações. No entanto, teve participação de, pelo menos, cinco profissionais de diferentes áreas do conhecimento na elaboração das publicações, quais sejam: enfermeiros, médicos, terapeuta ocupacional, Bacharel em ciências, e teólogos. Isso demonstra que os Cuidados Paliativos dentro da gerontologia é um tema de pesquisa multidisciplinar.

Analisando o local onde foram realizados os estudos, a Tabela 2 apresenta as características dos artigos selecionados, retratando o local da pesquisa, o ano de publicação, idioma, país e base de dados.

Tabela 2 – Características dos artigos por local de realização da pesquisa, levantados no intervalo dos últimos 10 anos (n=14)

	Variáveis	n (%)
Local da pesquisa	Hospital Privado	01(4,34%)
	Hospital geriátrico	01(4,34%)
	Hospital Filantrópico	01(4,34%)
	Hospital Geral	05(21,73%)
	Hospice	01(4,34%)
	Centros Médicos	01(4,34%)
	Casa de repouso	01(4,34%)
	Lares de idosos	01(4,34%)
	Igrejas	01(4,34%)
	Unidade ambulatorial	02(8,69%)
	Atendimento domiciliar	04(17,39%)
	Unidade de Cuidados paliativos geriátricos	02(8,69%)
	Institutos oncológicos	01(4,34%)
	Distritos sanitários	01(4,34%)

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Os resultados acima descritos apontam indícios de que a maior incidência relacionada ao local de realização da pesquisa no âmbito dos Cuidados Paliativos na perspectiva gerontológica é no hospital geral com 05(21,73%) seguido do Atendimento domiciliar evidenciado com 04 (17,39%). Nos estudos de Steindal *et al.* (2011), Lanker *et al.* (2015), Rayes-Ortiz, Williams e Westphal (2015), Jansen *et al.* (2017) em seus

estudos foram evidenciados os cuidados paliativos em cenários, como: estados de demência, avaliação da frequência e intensidade da dor e controles de dor.

No que diz respeito ao recorte temporal dos estudos, constatou-se que os anos de 2014, 2016 e 2017 apresentaram o maior número de estudos, três (21,42%) para cada, submergindo com a temática dos cuidados paliativos no âmbito da enfermagem gerontológica, seguidos dos anos de 2008, 2011, 2012, 2013 e 2015 com um estudo cada (7,14%). Vale salientar que não houve estudos nos anos de 2009 e 2010, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição dos estudos sobre idosos em cuidados paliativos quanto ao ano de publicação (n = 14).



Ravelli *et al.* (2009), afirma que o passar dos anos mostra que os interesses e focos de investigação sobre a temática do envelhecimento na Enfermagem e na Saúde expressam, de certa forma, o próprio desenvolvimento da área da gerontologia.

Em relação aos dados referentes aos artigos, houve prevalência de estudos no idioma inglês, com 13(92,85%) trabalhos; seguidos apenas por 01 (7,14%) escrito em língua portuguesa. Considerando os artigos selecionados para estes estudos estão caracterizados na seleção por país, base de dados e Qualis/Capes na Tabela 3, a seguir.

Tabela 3: Características dos artigos por país, base de dados e Qualis/Capes. Dados levantados no intervalo dos últimos 10 anos (n=14)

	Variáveis	n (%)
País	Nova Zelândia	01(6,6%)
	Irlanda do Norte	01(6,6%)
	Islândia	01(6,6%)
	Canadá	01(6,6%)
	Bélgica	02 (13,3%)
	Estados Unidos da América	03(20%)
	Coréia	01(6,6%)
	Brasil	01(6,6%)
	Suécia	01(6,6%)
	Austrália	01(6,6%)
	Noruega	01(6,6%)
	Japão	01(6,6%)
Base de dados	Medline	13(92,85%)
	Lilacs	01 (7,14%)
	BDenf	00
	SCielo	00
Qualis/Capes	A1	05(37,71%)
	A2	02 (14,28%)
	B1	01(7,14%)
	B2	01(7,14%)
	Q2	01(7,14%)
	Não identificado	04(28,57%)

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Em relação à procedência geográfica o maior número de estudos produzidos concentrou-se nos Estados Unidos da América (EUA) representados por 03(20%) das publicações; seguido da Bélgica com 02 (13,3%); Nova Zelândia, Irlanda do Norte, Islândia, Canadá, Coréia, Suécia, Austrália, Noruega, Japão e Brasil com apenas 01(6,6%) publicação, cada. Duarte *et al.* (2015) afirma que a prática de cuidados paliativos no campo gerontológico nos EUA já é normatizada, relacionado a uma enfermidade longa, sem resposta terapêutica, levando a fragilidade do idoso, com isso, requer uma medida de aliviar sintomas garantindo, bem-estar e conforto em concordância com a filosofia da prática paliativa.

Sendo visível a escassez de publicações a nível brasileiro com relação à temática.

A amostra do presente estudo foi composta por estudos disseminados entre os anos de 2008 e 2017, totalizando 14 artigos científicos. Desses, 13 (92,85) estudos foram selecionados a partir da base de dados *National Library of Medicine* (MEDLINE), 01 (7,14%) publicações estavam presentes na *Literatura Latino-americana e do Caribe* (LILACS). Ressaltamos que não foram identificados estudos nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e base de dados de Enfermagem (BDENF). Duarte *et al.* (2015), afirma que o embasamento de dados da MEDLINE, é considerada uma das bases mais antigas, destacando artigos advindos de vários países em ênfase os de idioma inglês. Apresenta um grande número de publicações desde 1996.

No que se refere ao *Qualis* dos periódicos, tem-se: A1 – com cinco (37,71%), A2 – dois (14,28%), com (7,14%) os estudos com *Qualis* B1, B2 e Q2 com um artigo cada. Além disso, nota-se que quatro (28,57%) revistas não estão classificadas no *Qualis/Capes*.

Com relação aos caminhos metodológicos obtidos em seus respectivos estudos, estão expostos na Tabela 4.

Tabela 4 – Percursos metodológicos dos artigos por abordagem, tipo de estudo, objetivo, Instrumento de coleta. (n=14)

Variáveis		n (%)
Abordagem	Qualitativa	06(47,85%)
	Quantitativa	07(50%)
	Mista	01 (7,14%)
Tipo de Estudo	Descritivo	10 (47,61%)
	Exploratório	05 (23,80%)
	Documental	03 (14,28%)
	Análítico descritivo	01 (4,76%)
	Pesquisa-ação	01 (4,76%)
	Coorte retrospectivo	01 (4,76%)
Corte temporal	Transversal	10 (66,66%)
	Longitudinal	05 (33,33%)

	Variáveis	n (%)
Instrumentos de coletas	Entrevista semiestruturada	11 (39,28%)
	Entrevista cognitiva	01 (3,57%)
	Prontuários (eletrônicos e documentos)	04(14,28%)
	Formulários padronizados	01 (3,57%)
	Escalas	12 (42,85%)

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Quanto ao tipo de abordagem metodológica, evidenciaram-se oito trabalhos de abordagem quantitativa com predominância de (50%), seguidos da abordagem qualitativa com 06 (47,85%) e com apenas um (7,14%) estudo de abordagem mista.

No tocante tipo de estudo, o presente destaque foi para a Descritiva, com 10 (47,61%) das publicações; seguido dos Exploratórios, cinco (23,80%); e apenas um (4,76%) os do tipo Documental, Analítico retrospectivo, Pesquisa-ação e de Coorte retrospectivo com uma publicação cada. Vale salientar que houve três (14,28%) do tipo documental. Constatou-se também que todas as produções científicas constituem em artigos originais, sendo 10 (66,66%) estudos de corte temporal Transversal e cinco (33,33%) do tipo longitudinal.

Além disso, os instrumentos de coletas utilizados nos estudos analisados, o maior destaque foi para as Escalas, dentre elas as mais citada foram *Likert*, Performance Paliativa (PPS) e Avaliação de sintomas paliativos em idosos (ASPE).

Estudo transversal, descritivo, analítico e retrospectivo realizado no Brasil com idosos em cuidados paliativos internados na unidade de terapia intensiva, utilizaram a escala de Performance Paliativa (PPS). Os autores destacam que a PPS permite estabelecer prognóstico e avaliar a funcionalidade do idoso, o que permite analisar de forma abrangente e assim identificar pacientes que se beneficiarão com cuidados paliativos (CLARA *et al.*, 2020).

No entanto as entrevistas semiestruturadas também foram mencionadas nos estudos com 11 (39,28%), seguido dos prontuários com quatro (14,28%), como também formulários padronizados e entrevista cognitiva foram citadas com um (3,57%) estudo para cada.

Nessa vertente, as avaliações em idosos são realizadas na funcionalidade, portadores de demência e até nos pacientes geriátricos oncológicos com finalidade prognóstica. a avaliar a progressão do quadro geral do paciente. Por outro lado, ainda existe profissionais que desconhecem a escala PPS, o que dificulta a disseminação da utilização desses instrumentos (SANTOS; CARNEIRO; CARVALHO, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo buscou caracterizar pesquisas sobre os cuidados paliativos na enfermagem gerontológica. De acordo com o objetivo proposto da pesquisa bibliométrica foram selecionados o quantitativo de 14 publicações oriundas de periódicos nacionais e internacionais, sendo possível observar os destaques para publicações em periódicos específicos da área da gerontologia.

A gerontologia atualmente vem sendo destacada no entendimento durante o processo de envelhecimento populacional e o cuidado a pessoa idosa. Considerada como uma especialidade na saúde da pessoa idosa, visando atender às necessidades de cuidado físico, psicológico e social que surgem com o decorrer da idade para promover melhor qualidade de vida a essa população. Já os cuidados paliativos na população geronte são importantes para garantir a melhor qualidade de vida possível dos idosos até o momento final da sua vida.

Sugere-se a realização de novos estudos que possam emergir e suscitar a ampliação do conhecimento sobre a temática dos cuidados paliativos no contexto da gerontologia, tendo como método a pesquisa bibliométrica.

REFERÊNCIAS

BERLEZI, Evelise Moraes *et al.* Como está a capacidade funcional de idosos residentes em comunidades com taxa de envelhecimento populacional acelerado?. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 19, p. 643-652, 2016.

CLARA, Maykel Gonçalves Santa *et al.* Escala Palliative Care Screening Tool como instrumento para indicação de cuidados paliativos em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, 2020.

DUARTE, Marcella Costa Souto *et al.* Produção científica sobre a pessoa idosa em cuidados paliativos: estudo bibliométrico. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, n. 3, p. 3093-3109, 2015.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>. Acesso em 13 de fevereiro de 2023.

JANSEN, Bannin de Witt *et al.* Nurses' experiences of pain management for people with advanced dementia approaching the end of life: a qualitative study. **Journal of clinical nursing**, v. 26, n. 9-10, p. 1234-1244, 2017.

KREUZ, Giovana; FRANCO, Maria Helena Pereira. Reflexões acerca do envelhecimento, problemáticas, e cuidados com as pessoas idosas. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 20, n. 2, p. 117-133, 2017.

LANCKER, Aurélie Van *et al.* Symptom clustering in hospitalised older palliative cancer patients: A cross-sectional study. **International journal of nursing studies**, v. 61, p. 72-81, 2016.

NASSAR, Pedro Ruiz Barbosa; PORTO, Fernando. Produção científica em auditoria em enfermagem na revista eletrônica de enfermagem. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online**, v. 2, n. 3, p. 206-206, 2010.

RAVELLI, Ana Paula Xavier *et al.* A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 18, n. 3, p. 506-512, 2009.

REIS, Fernanda Ferreira de Souza *et al.* Conhecimento da equipe de enfermagem de um hospital público sobre o envelhecimento humano. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 2504-2603, 2017.

REIBNITZ, Kenya Schmidt *et al.* Pesquisa convergente-assistencial: estudo bibliométrico de dissertações e teses. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 21, p. 702-707, 2012.

REYES-ORTIZ, Carlos A.; WILLIAMS, Christopher; WESTPHAL, Christine. Comparison of early versus late palliative care consultation in end-of-life care for the hospitalized frail elderly patients. **American Journal of Hospice and Palliative Medicine**, v. 32, n. 5, p. 516- 520, 2015.

RODRIGUES, Francileide de Araújo *et al.* Scientific production about calgary model for evaluation of the family: a bibliometric study. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, n. 3, p. 3063-3075, 2015.

SANTOS, Rebeca Aranha Arrais e Silva *et al.* Gerontologia e a arte do cuidar em enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev Pesq Saúde**, v. 14, n. 2, p. 118-123, 2013.

SANTOS, Amanda Ellen Bezerra; CARNEIRO, Ana Catarine Melo de Oliveira; CARVALHO, Viviane Lemes da Silva. O uso de escalas prognósticas e de performance em uma unidade de internação especializada em Cuidados Paliativos. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 2, p. 8510-8524, 2022.

SEREDYNSKYJ, Fernanda Laporti *et al.* Percepção do autocuidado de idosos em tratamento paliativo. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 16, n. 2, p. 286-96, 2014.

STEINDAL, Simen A. *et al.* Last three days of life in the hospital: a comparison of symptoms, signs and treatments in the young old and the oldest old patients using the Resident Assessment Instrument for Palliative Care. **International Journal of Older People Nursing**, v. 8, n. 3, p. 199-206, 2013.

VIANA, Aline Silveira et al. A Graduação em Gerontologia na América Latina e Portugal– uma análise dos cursos e da oferta de disciplinas de avaliação gerontológica. **Revista Kairós- Gerontologia**, v. 17, n. 1, p. 157-177, 2014.

WHO. World Health Organization. **Paliative Care**. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/palliative-care> Acesso em 13 de fevereiro 2022.